

TEMAS LIVRES APRESENTADOS NO



72° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

**3 DE NOVEMBRO A
5 DE NOVEMBRO DE 2017**

SÃO PAULO - SP

43

COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS PROGNÓSTICAS DO TESTE CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA VERSUS REDUZIDA

WILLIAN ROBERTO MENEGAZZO¹, WILLIAN ROBERTO MENEGAZZO¹, FERNANDO COLARES BARROS¹, JULIANA BEUST DE LIMA¹, FILIPE CIRNE¹, CARLA PINHEIRO LOPES¹, ALEXANDRE SILVA CÂMPOS FILHO¹, RICARDO STEIN¹, ANDERSON DONELLI DA SILVEIRA¹

(1) HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) tem aumentado sua prevalência nos últimos anos possuindo prognóstico semelhante à insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER). O teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) possui valor prognóstico consolidado na ICFER. Contudo, o comportamento das suas variáveis na ICFEP ainda não é bem definido. **OBJETIVOS:** Comparar as variáveis prognósticas do TCPE em pacientes com ICFEP e ICFER. **MÉTODOS:** Estudo transversal em pacientes com ICFEP e ICFER pareados por idade, sexo e classe funcional. Todos foram submetidos a TCPE máximo em caráter ambulatorial para avaliação prognóstica. **RESULTADOS:** Um total de 66 pacientes, 33 com ICFEP e 33 com ICFER foram incluídos. A média de idade foi de 61,5 anos, sendo 66% do sexo feminino, 79% em classe funcional NYHA II e 21% em NYHA III. A fração de ejeção média no grupo ICFEP foi de 65% e 27% no grupo ICFER. O consumo de oxigênio (17,3 vs 14,6 mL/kg.min; $p < 0,001$), o pulso de oxigênio (11,2 vs 9,2 mL/bat; $p = 0,012$) e a pressão arterial sistólica (167 vs 132 mmHg, $p < 0,001$), aferidas no pico do esforço, foram maiores no grupo ICFEP. A inclinação da relação VE/VCO₂ foi significativamente menor no grupo ICFEP (36,5 vs 43,4, $p = 0,009$). A recuperação da frequência cardíaca no primeiro minuto e a presença de ventilação periódica foram semelhantes em ambos os grupos. Todos os testes preencheram critérios de maximalidade. **CONCLUSÕES:** Em nossa amostra, o TCPE demonstrou que os pacientes com ICFEP apresentam perfil de menor gravidade no que tange a análise das variáveis prognósticas do exame. Tanto a capacidade funcional como a eficiência ventilatória dos pacientes com ICFEP foi superior a despeito da mesma classe funcional quando comparados à ICFER.